

Comunicado de Imprensa

doclisboa 2007

5º Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa

CULTURGEST

18 a 28 Outubro

Cinema Londres + Cinema São Jorge

doclisboa 2007: Em apenas três dias festival já cativou cerca de 12 mil espectadores

Três dias após o início do **5º Festival Festival Internacional de Cinema Documental de Lisboa** já foram emitidos cerca de **12 mil bilhetes**. As quatro salas que, por estes dias, acolhem o festival (Culturgest e Cinema Londres) têm recebido documentários de realizadores consagrados: **Margreth Olin, Lech Kowalski, Alan Berliner, Man Ray, Stan Brakhage, Marie Menken, Peter Kubelka, Boris Lehman, Nicolas Philibert e João Moreira Salles, entre outros**. São estes e outros nomes que têm atraído os aficionados do documentário.

Hoje acontece uma das mais aguardadas estreias do ano: **Sicko**, o mais recente documentário de **Michael Moore**. Às **21h00, o Grande Auditório da Culturgest** exhibe o filme que denuncia as debilidades do sistema de saúde americano, minado por décadas de subfinanciamento público e pela concorrência dos seguros privados. Recorrendo mais uma vez ao seu estilo de investigação muito particular, Moore revela os casos de doentes americanos cujas vidas foram destruídas e compara o sistema americano com o de outros países, como o Canadá, França ou Cuba, acabando por concluir que a melhor maneira de permanecer saudável nos Estados Unidos é mesmo não adoecer.

Mas antes disso há ***Elegy of Life: Rostropovich, Vishnevskaya***, de Aleksandr Sukurov (**16h15, Culturgest, Pequeno Auditório**), este que é o último filme de Sokurov (nona das elegias iniciadas em 1985) homenageia o lendário violoncelista Mstislav Rostropovich, falecido aos oitenta anos em Abril passado, e a sua mulher, a soprano Galina Vishnevskaya. Numa sucessão de conversas com o realizador de "Mãe e Filho", o casal recorda alguns dos melhores e dos piores momentos de uma vida em comum em que a política foi quase tão importante como a música. Ponto incontornável desse percurso foi, em 1978, a revogação da cidadania de ambos pelo regime soviético devido ao apoio que tinham prestado a um dos mais famosos dissidentes russos, o romancista Alexandr Solzhenitsyn.

E às **23h00, na sala 1 do Cinema Londres**, é exibido **D.O.A /Dead on Arrival**, de Lech Kowalski. Depois dos seus trabalhos sobre a indústria de cinema pornográfico americano no final dos anos setenta, Lech Kowalski realizou "D.O.A.", que tinha como ponto de partida as suas filmagens não autorizadas da mítica tournée americana dos Sex Pistols. Tão caótico como os próprios concertos, "Dead on Arrival" reflecte a hostilidade dos públicos americanos, bem como a progressiva desagregação da banda inglesa até à sua

ruptura definitiva, no final da tournée.

E hoje chegam ao festival mais convidados:

- **Juan Alejandro Ramirez** – Realizador *Alguna Tristeza* (Competição Internacional) – Fica até 23 de Outubro (inclusivé)
- **Marcel Schupbach** – Realizador *La Liste de Carla* (Investigações) Fica até 23 de Outubro
- **Patricio Guzmán** – Realizador *El Caso Pinochet* (Sessão Especial) Fica até 27 de Outubro

DESTAQUES SEGUNDA-FEIRA 22 DE OUTUBRO

22 Out. 10.30 - Culturgest (Grande Auditório)

State Legislature [SE]

de Frederick Wiseman

217' *EUA 2007*

Há mais de 40 anos que Frederick Wiseman investiga as relações de poder na sociedade americana através de filmes que revelam o impacto das instituições sociais sobre os indivíduos. No seu filme mais recente, Wiseman acompanha durante um ano as sessões do parlamento do estado do Idaho, testemunhando pormenorizadamente todos os meandros do processo legislativo, o modo como as decisões políticas são tomadas e o poder é exercido, bem como os limites desse mesmo poder e os seus efeitos nos indivíduos que o exercem. Um olhar atento sobre a instituição do lobbying, o funcionamento das comissões parlamentares, a utilização estratégica dos procedimentos administrativos e as motivações ideológicas que se escondem por trás de todos os debates políticos, "State Legislature" ilumina de modo fascinante, e por vezes dramático, a influência da democracia parlamentar na vida de todas as pessoas.

22 Out. 16.15 - Culturgest (Pequeno Auditório)

La liste de Carla [I]

de Marcel Schupbach

95' *Suíça 2006*

No Tribunal Penal Internacional, Carla Del Ponte esforça-se por conseguir a prisão dos últimos responsáveis pelas maiores atrocidades cometidas durante a guerra na ex-Jugoslávia: Ratko Mladic, Radovan Karadzic e Ante Gotovina. "La Liste de Carla" foi o primeiro documentário a ter acesso ao interior do TPI e a poder seguir o trabalho quotidiano ali levado a cabo para capturar aqueles homens. Processo feito de inúmeros avanços e recuos, a história da maior caça ao homem de todos os tempos é também uma investigação sobre os limites da justiça internacional e do TPI. Quem são os tecnocratas de Bruxelas que falam em nome da justiça? Que credibilidade e que empenho têm?

22 Out. 18.30 - Culturgest (Grande Auditório)

A casa do Barqueiro [P]

de Jorge Murteira

63' *Portugal 2007*

Paulino é o último barqueiro da Amieira do Tejo. Entre as duas margens do rio é ele quem assegura a ligação. Mas raros são os passageiros e a seu posto de trabalho será brevemente extinto pelo poder. Enquanto isso não acontece, Paulino faz da barraca sobre o rio a sua casa improvisada. Vive ao ar livre e só recolhe quando a chuva, o frio ou o vento apertam. Pede e resmunga uma nova casa em condições. Mas quem o ouve? No Inverno e no Outono, aguarda sozinho os clientes perto da fogueira sobre o vale do rio, atento à passagem dos comboios que raramente trazem fregueses. Na Primavera e no Verão, fica à mesa de sulipas, solitário, mas sempre disponível para partilhar um copo ou um petisco com um turista ocasional.

22 Out. 21.00 - Culturgest (Grande Auditório)

Le Papier ne Peut pas Envelopper la Braise [SE]

de Rithy Panh

86' *França 2006*

O mais recente filme de Rithy Panh escuta um conjunto de jovens mulheres que vivem juntas na mesma casa, no centro de Phnom Penh. Todas elas têm de entregar à dona da casa o dinheiro que fazem ao venderem-se à noite aos homens que as procuram. Para o realizador cambodjano, o sinal mais evidente da falência social de um país devastado por décadas de guerra é o modo como são explorados económica e politicamente os corpos daqueles que não têm nada: os soldados mortos deixaram sozinhas crianças que se entregaram a trabalhos mal pagos ou à prostituição. "Le Papier ne Peut pas Envelopper la Braise" põe-nos em contacto com pessoas e não com personagens, contrariando através do cinema a objectificação dos seus corpos e permitindo que a sua própria voz reivindique uma humanidade e uma individualidade que lhes é negada todos os dias.

22 Out. 23.00 - Culturgest (Grande Auditório)

A Father's Music [CI]

de Igor Heitzmann

105' *Alemanha 2007*

O célebre maestro titular da Orquestra Filarmónica de Berlim, Otmar Suitner, tinha duas mulheres e duas famílias: uma na zona leste, outra na zona oeste da cidade dividida. Dezasseis anos depois de o muro ter sido derrubado e de ter deixado a orquestra, Suitner continua a ter duas mulheres e duas casas. O seu filho, jovem cineasta chega à conclusão que para perceber a estranha história da sua família, deve primeiro perceber a relação do seu pai com a música. Além de regressar com o pai aos locais míticos do passado (Bayreuth), o realizador de "A Father's Music" empurra o maestro para um último desafio: conduzir novamente a Filarmónica de Berlim.

22 Out. 23.00 - Cinema Londres (Sala 1)

As 2 Faces da Guerra [I]

de Diana Andringa e Flora Gomes

100' *Portugal 2007*

Diana Andringa, figura de referência do jornalismo televisivo português, e Flora Gomes, o mais importante cineasta guineense (com presença regular em Cannes e Veneza), acordaram fazer um documentário a quatro mãos e duas vozes sobre a guerra colonial. Luta de libertação para uns, guerra de África para outros, o conflito que, entre 1963 e 1974, opôs o PAIGC às tropas portuguesas é descrito de maneira diferente nos livros de história dos dois países. Mas não são só estas as "duas faces" desta guerra. Para lá do conflito, houve sempre cumplicidades entre as duas partes: "Não fazemos a guerra contra o povo português, mas contra o colonialismo", disse Amílcar Cabral, e a verdade é que muitos portugueses estavam do lado do PAIGC.

Não por acaso, foi na Guiné que ganhou forma o Movimento dos Capitães que levaria ao 25 de Abril. De novo duas faces: a guerra termina com uma dupla vitória, a independência da Guiné e a democracia para Portugal. É esta "aventura a dois" que o filme conta, pelas vozes dos que a viveram.